

## Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e três

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adail de Almeida Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. Adalto Inácio Anunciação, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Afonso Basílio Jr., representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Edna Franco de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sr. Irany Mendes de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Carlos Loureiro, representante do Movimento Sindical; Sr. João Olímpio Santana Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luiz Antonio de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Márcia Castagna Molina, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Dra. Maria do Carmo Carpintéro, Secretária Municipal de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. Nélio José de Carvalho, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Rosalina de Souza, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Dra. Tereza de Jesus Martins, representante dos serviços de saúde municipais; Sra. Antonia Bersi, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Cristiane Souza Ferreira, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Denilza Aparecida da Silva, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Hércio Vasconcelos Cunha, representante suplente dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sra. Neusa Ap. Cardoso Carvalho, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Paulo Vicente Bonilha de Almeida, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sr. Reginaldo Batista de Paiva, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Roberto Mardem Soares Farias, representante suplente da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Silvana Gurgueira Piassa, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Taniella Carvalho Mendes, representante suplente das entidades de classe; Sr. Wanderli Ap. Diniz Loro, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria Municipal de Saúde; representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais; conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Dr. Carlos Alberto Politano, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristina Rodrigues da Silva, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sr. Gustavo Moreno Frias, representante do Movimento Sindical; Dr. Idival Fantinato, representante das entidades de classe. Faltaram: Dr. Antonio César Paulino de Cillo, representante da PUCCAMP; Sr. João Paulo Ribeiro, representante do Movimento Sindical; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Marcos Silveira, representante das entidades patronais; Sra. Maria Izabel Marques, representante dos conselhos de classe; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Dr. Paulo Eduardo M.R. da Silva, representante da UNICAMP; Sra. Vera Lúcia Araújo, representante do Movimento Sindical.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 23.04.03; 2) Renovação dos Termos Aditivos ao Convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; 3) Prestação de contas - Avanços do Programa Paidéia; 4) Orçamento Participativo - Prestação de contas; 5) Espaço Livre; 6) Informes.

Compuseram a mesa inicialmente os senhores Roberto, representando os gestores, Jenice, representando os usuários, e Edna, representando os trabalhadores de saúde. Dr. Roberto informou que estaria substituindo a Dra. Maria do Carmo, uma vez que ela estava para chegar de Brasília, onde tinha havido o lançamento da Política Nacional de Saúde Mental. Sra. Silvia leu a pauta da reunião e informou que a Secretária de Saúde havia solicitado a retirada de pauta da discussão sobre a renovação dos termos aditivos ao convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. Em seguida, Dr. Roberto colocou em votação a ata da reunião de 23.04.03. Após ter sido levantada a necessidade de se corrigir a data da reunião, que foi realizada em abril e não em março, e também que a Sra. Eliane era coordenadora do CS São Cristóvão e não São Domingos, conforme foi colocado, a ata foi aprovada pelos presentes. Passando para a pauta, propriamente dita, Dr. Roberto iniciou a apresentação sobre os avanços obtidos a partir da implantação do Programa Paidéia, que chamou de balanço da Secretaria ao longo dos dois anos de governo, ressaltando que constariam somente as realizações mais importantes. A apresentação foi dividida em 4 partes: Melhorando a infra-estrutura; Democratização da gestão; Resposta dos trabalhadores; Propostas. Com relação à infra-estrutura apresentou os novos serviços inaugurados no período; serviços ampliados, reformados e com ampliação de oferta; além de obras e serviços em andamento. Além disso, colocou que houve um acréscimo importante no número absoluto de recursos humanos. Sobre a democratização da gestão, falou sobre a implementação de colegiados gestores em mais de 90% das unidades; da implantação e/ou implementação dos Conselhos Locais de Saúde em mais de 90% das unidades; das reuniões sistemáticas de equipes de referência e dos núcleos de saúde coletiva. Como resposta dos trabalhadores colocou que foram implantadas práticas integrativas em várias unidades; atendimento domiciliar; matrícula da Saúde Mental e de várias especialidades; atividades de educação em saúde; projetos intersectoriais e humanização do Hospital Mário Gatti. Considerou que uma das vitórias mais importantes obtidas nesse período foi a aliança com os profissionais de saúde, que, embora críticos e reconhecedores das fragilidades da Secretaria, têm construído o SUS municipal de maneira bastante importante. Com isso foram conseguidos os seguintes resultados, entre outros: diminuição dos coeficientes de mortalidade materna, infantil (com exceção do Distrito Sudoeste onde houve aumento) e geral; 70% das mulheres com mais de 6 consultas de pré-natal por gestação, sendo que na rede básica esse percentual passa para mais de 90%. Diante disso, a Secretaria de Saúde tem como propostas a ampliação da oferta de serviços; completar as equipes de referência, buscando chegar a 150 equipes; construir obras do Orçamento Participativo e aquelas que têm recursos definidos; priorizar equipamentos e móveis das novas construções e ampliações; garantir equipamentos e manutenção para informática, bem como um mínimo de recursos humanos para a área; aumentar a capacidade de gestão da Secretaria através de: aumento de autonomia; garantia de ser gestora do Fundo Municipal de Saúde; aumento da autonomia jurídica; mudança de objeto da autarquia Mário Gatti, possibilitando maior autonomia do Distrito de Saúde Sul; transformar o Complexo Ouro Verde em autarquia, possibilitando maior autonomia do Distrito de Saúde Sudoeste; aumentar a capacidade de gestão das unidades e distritos; além da ampliação de oferta de serviços de média e alta complexidade. Terminada a apresentação, foi aberta a palavra aos presentes para esclarecimentos e considerações. Sr. Renato, na tentativa de melhorar a situação do SAMU, embora considerasse polêmica, fez a proposta de utilização de ambulâncias que vêm de outros locais e ficam aguardando nas portas dos hospitais para atendimentos de urgência. Dr. Pedro Paulo declarou sentir-se incomodado com o fato de ter havido aumento da mortalidade infantil em uma das regiões, questionando o percentual de cobertura das equipes do Paidéia. Solicitou que se fizesse constar em sua denúncia de sobre carga de exames sofisticados e altamente especializados em detrimento da clínica, que considera soberana e, "se nós formos continuar caminhando por aí, não há dinheiro que chegue; os nossos colegas médicos não respeitam seu conhecimento de clínica; para cada criança que se apresenta nos Pronto Socorros ou Ambulatórios pedem exames sofisticados: isso, ou é má fé ou é burrice e cabe à Secretaria investigar." Sr. Nélio demonstrou insatisfação com as instalações do Centro de Referência de DST/AIDS e também declarou que, uma vez que não há conselho gestor no local, nem os usuários nem os trabalhadores têm condições de opinar sobre a administração do Programa Municipal de DST/AIDS. Sra. Jenice perguntou sobre a existência de dados sobre transmissão vertical de AIDS e solicitou esclarecimentos com relação aos recursos destinados a essa área. Solicitou, ainda, o encaminhamento das prestações de contas com antecedência para que os conselheiros possam discutir com seus segmentos. Sr. Xavier perguntou se as equipes dos Módulos de Saúde da Família do Parque Oziel e Monte Cristo estavam completas, ao que Dr. Roberto respondeu que ainda não, embora estejam sendo feitos esforços para completar as equipes dos locais onde há maior necessidade, o que inclui essas regiões. Dr. Roberto considerou de difícil operacionalização a proposta de utilização das ambulâncias paradas. Considerou também haver um erro de cálculo do Dr. Pedro Paulo, pois, ao propor 150 equipes está sendo proposta uma cobertura de 70% da população. Portanto, com as atuais 120 equipes essa cobertura é de apenas 56%, o que é motivo de muito orgulho, pois, somente com esse percentual foram atingidos tão bons resultados. Colocou que é óbvio que esses resultados não dependem só da atenção à saúde, mas também de mudanças que ocorreram na cidade. Com relação à prestação de contas declarou que, para ele, era muito mais uma homenagem aos trabalhadores de saúde do que à Secretaria, o que deveria ser motivo de orgulho não só para os gestores, mas, principalmente, para os profissionais e usuários que vêm construindo o sistema ao longo dos anos e que não tinha dúvida alguma de que em Campinas estava sendo construído o melhor SUS do país. Com relação aos recursos financeiros, esclareceu como é feito o repasse pelo Ministério da Saúde. Sr. Júnior, apesar de considerar que houve um grande avanço na Secretaria nos 2 últimos anos, colocou que há necessidade de melhor divulgação do que é o Paidéia, apontou algumas deficiências e questionou o fato dos agentes de saúde não receberem o prêmio que é dado às equipes. Sra. Maria de Lourdes, coordenadora do Sindicato dos Servidores, declarou seu respeito ao Conselho Municipal de Saúde e demonstrou sua preocupação com a crise instalada entre o governo e os trabalhadores que estão em greve, pois, na mesa de negociação, tem sido colocada a Secretaria de Saúde como responsável pelo aumento dos gastos com a folha de pagamento e, portanto, pela impossibilidade de concessão de reajuste salarial. Informou que estaria sendo encaminhada solicitação formal à Secretaria para que esclarecesse qual o montante de recursos recebidos para o Programa Paidéia e como essa verba é gasta, pois é inaceitável o tipo de explicação que tem sido dada pelo governo, havendo necessidade de se buscar uma solução para o impasse criado. Sr. David declarou-se indignado com o fato de estar sendo atribuída aos trabalhadores da saúde a responsabilidade pela falta de reajuste salarial devido aos gastos com o prêmio Paidéia que, ao contrário do que havia sido aprovado no Conselho, estava sendo pago com recursos próprios. Sendo assim, na qualidade de ex-conselheiro, solicitou o fornecimento de informações a respeito, tais como valor gasto, relação de profissionais que recebem, entre outras. Sr. Afonso perguntou sobre a existência de verba específica para o Centro de Controle de Zoonoses, destinada ao controle da raiva animal. Sra. Márcia reforçou as colocações sobre os avanços obtidos a partir da implantação do Programa Paidéia e as implicações financeiras a partir de então. Dra. Maria do Carmo sugeriu ao Sr. David que encaminhasse a solicitação de informações por escrito, uma vez que os dados não estavam disponíveis ali, naquele momento. Colocou que, por ocasião do lançamento do Programa Nacional de Saúde Mental, o município de Campinas havia recebido prêmio pela forma como vem executando essa política, e que, ao término da greve, seria feito um momento de celebração com todos os trabalhadores por serem eles os principais responsáveis pelo seu recebimento. Colocou também que outro motivo de orgulho era o fato do município ter recebido, da Secretaria de Estado da Saúde, o reconhecimento de que Campinas está entre as 5 cidades que melhor tratam as suas gestantes, sendo a 2ª do Estado de São Paulo. Completando o que foi dito anteriormente, considerou que não foi atribuído aos trabalhadores da saúde a impossibilidade de concessão de reajuste e sim à folha de pagamento como um todo, que está acima do limite prudencial determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Com relação ao prêmio, esclareceu que, apesar de ter sido aprovado pelo Conselho e a lei determinar o seu pagamento com recursos SUS, durante o ano de 2002, em face dos aumentos apresentados, foi feita uma negociação com a Secretaria de Finanças para que temporariamente fosse pago com recursos do tesouro municipal, tendo sido assumido o compromisso de, no momento em que houvesse um reajuste no repasse dos recursos federais, retomar o seu pagamento, bem como ressarcir o tesouro municipal. Lembrou que todos os dados já haviam sido detalhadamente apresentados no Conselho e em Audiência Pública na Câmara Municipal, mas se propôs a apresentá-los novamente numa próxima reunião. Respondendo ao Sr. Afonso, esclareceu que não há verba específica destinada para o Centro de Controle de Zoonoses nem para os outros serviços; os únicos que recebem algum recurso, apesar de atualmente estar atrasado, são os CAPS, que, por serem cadastrados no Ministério, recebem de acordo com o que atendem. Explicou como o recurso é recebido pela Secretaria, ou seja, pelo PAB, que sofreu um aumento recente; pelo Programa de Saúde da Família; pela gestão plena, valor esse repassado aos hospitais conveniados. Explicou ainda que, a partir de maio, houve uma correção no valor das consultas de especialidades para o setor público. Com relação aos médicos em regime de RPA, informou que esse foi um subterfúgio utilizado para contratação, principalmente para os serviços de urgência, e que, além da limitação de tempo, não há intenção de manter profissionais sem concurso. Em resposta à denúncia feita pela Sra. Fátima, diretora do Sindicato dos Servidores, Dr. Adail esclareceu que, devido à redução do número de funcionários da lavanderia do hospital no mês de janeiro, por diversas razões, e como sua reposição normalmente demoraria aproximadamente 4 meses, foi feita contratação emergencial de alguns trabalhadores, via Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, que estão provisória e temporariamente lotados naquele setor, na tentativa de não sobrecarregar os que se mantiveram. Informou que os concursados já estão sendo contratados e que aqueles que foram contratados temporariamente estarão retornando às suas atividades de controle ambiental. Terminado esse assunto, Sra. Jenice, em nome da mesa coordenadora, devido ao adiantado da hora, propôs que a prestação de contas sobre o Orçamento Participativo fosse adiada para a próxima reunião, o que foi aprovado pelos conselheiros presentes. Passou-se então para o espaço livre e informes. Sra. Yara colocou que está participando do Conselho Estadual de Saúde e que, junto com a Sra. Márcia, está participando da organização da I Conferência Estadual de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Haverá um Encontro Regional preparatório, ocasião em que deverão ser eleitos os delegados à Conferência. Dr. Pedro Paulo considerou que estavam dadas as condições para se discutir a Lei

de Responsabilidade Fiscal, que dificulta o incremento das políticas sociais no país, propondo a criação de um Fórum Internacional do Cone Sul para sua discussão. Sr. Junior informou que no dia 05.06, às 17:00 horas, estaria acontecendo a eleição do Conselho Local de Saúde do CAPS Integração. Outro informe foi sobre a realização do I Seminário de Saúde Pública da Região do Campo Grande, onde ficou indicada a criação de um Fórum Popular de Saúde daquela região. Sr. Luiz Antonio solicitou que em próxima reunião fosse feita uma apresentação ao Conselho sobre a questão dos medicamentos. Sr. Renato sugeriu o aumento de oferta na área de fonoaudiologia, pois tem recebido várias solicitações nesse sentido. Sr. João Olímpio parabenizou a todos pelo recebimento do prêmio pelo trabalho em Saúde Mental. Declarou seu descontentamento com a greve dos servidores, que vem prejudicando demasiadamente a população. Convidou a todos para participarem da I Caminhada da Saúde e Meio Ambiente, promovida pela Região Sudoeste, através do Distrito de Saúde, no dia 01.06. Sra. Jenice lembrou a necessidade do Conselho estar atento às discussões sobre os passes gratuitos para pessoas portadoras de necessidades especiais. Sra. Edna reforçou colocação de que há necessidade de melhor divulgar o Programa Paidéia, pois ainda há desconhecimento por parte de muitas pessoas. Com relação à questão dos medicamentos, sugeriu que fosse retomada a prática adotada anteriormente que era de solicitar ao paciente que trouxesse nas consultas os medicamentos que tinha em casa. Dra. Maria do Carmo propôs que o Conselho discuta com mais detalhes as deliberações da I Conferência Municipal de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Com relação ao Paidéia, leu carta recebida por uma munícipe agradecendo pelo atendimento recebido. Convidou a todos para a inauguração do Centro de Reabilitação Física, a ser realizada no dia 01.06, às 10 horas, em Sousas. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

**retorna a relação de atas do CMS**

**Página atualizada em Junho / 2003**